

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2019/2020

Curso Licenciatura em Educação e Formação
Designação Seminário I – Atores e Contextos de Educação e Formação
Docentes Tomás Patrocínio, Elsa Biscaia e Carolina Pereira
Descrição geral 5 ECTS 3 horas teórico-práticas Apoio tutorial a distância por email ou através da plataforma Moodle e/ou em sessões presenciais individualmente ou em pequenos grupos.
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> – Contribuir para o reconhecimento de uma abordagem transdisciplinar em educação; – Promover a reflexividade sobre a ação e os contextos educativos; – Prefigurar competências e saberes úteis no universo dos profissionais em educação e formação; – Contribuir para a adaptação do estudante ao curso e à universidade; – Desenvolver ferramentas de comunicação interpessoal e de reflexão sobre si próprio.
Competências <ul style="list-style-type: none"> – Reconhece a necessidade de uma abordagem transdisciplinar da educação; – Identifica momentos marcantes na evolução do pensamento educativo e teóricos associados; – Identifica aspetos caracterizadores da atividade dos profissionais especialistas em Educação e Formação e seus contextos de trabalho; – Escreve textos analíticos, problematizadores e críticos, sobre educação; – Revela competências de autoconhecimento, autonomia, auto-organização e de trabalho em equipa; – Revela competências de comunicação (ex.: boa organização do discurso; uso adequado de ferramentas tecnológicas; capacidade de escuta; capacidade de escrita).
Conteúdos programáticos <ul style="list-style-type: none"> – Introdução às Ciências da Educação: conceitos base; teoria e prática; campos educativos; ciências da educação: unidade e diversidade; grandes mestres do pensamento educativo. – Profissionais especialistas em educação e formação e contextos de trabalho. <ul style="list-style-type: none"> – O conteúdo central desta unidade curricular é o contacto com práticas e contextos profissionais de

licenciados ou mestres em Ciências da Educação/Educação. Pretende-se que os estudantes recolham e analisem informação sobre práticas e contextos diversos, quer no âmbito do sistema educativo (escolas, universidades, centros de formação, etc.) quer fora dele (ex.: autarquias locais, empresas de formação ou setores de formação de empresas, em organizações governamentais e não governamentais, etc.). Podem situar-se no campo da administração educacional, da conceção e avaliação da formação, da formação de adultos, da investigação educacional, da animação sociocultural e desenvolvimento local, do desenvolvimento curricular, entre outros domínios.

- Estratégias de aprendizagem: leitura orientada de textos científicos; escrita de documentos (fichas de leitura, resumos, textos reflexivos...); análise de fontes de informação/documentação; trabalho de grupo e apresentação oral.

Bibliografia geral

Alves, N. (2000). *Trajelórias Académicas e de Inserção Profissional dos Licenciados. 1994-1998*. Lisboa: Reitoria da Universidade de Lisboa.

Alves, N. (2005). *Trajelórias Académicas e de Inserção Profissional dos Licenciados. 1999-2003*. Lisboa: Reitoria da Universidade de Lisboa.

Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação. Uma Introdução à Teoria e aos Métodos*. Porto: Porto Editora.

Boavida, J. & Amado (2006). *Ciências da Educação – Epistemologia, identidade e perspectivas*. Coimbra: Imprensa da Universidade.

Carvalho, A.D. (1994). *Utopia e Educação*. Porto: Porto Editora.

Estrela, A. (1994). *Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores* (4.ª ed.). Porto: Porto Editora.

Foddy, W. (1999). *Como Perguntar. Teoria e Prática da Construção de Perguntas em Entrevistas e Questionários*. Oeiras: Celta.

Ghiglione, R. & Matalon, B. (2001). *O Inquérito. Teoria e Prática*. Oeiras: Celta.

Freire, P. (1997). *Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.

Meksenas, P. (2002). *Pesquisa social e ação pedagógica. Conceitos, métodos e práticas*. São Paulo: Ed. Loyola.

Mialaret, G. (1999). *As Ciências da Educação*. Lisboa: Livros e Leituras.

Morin, E. (2002). *Os Sete Saberes para a Educação*. Lisboa: Instituto Piaget.

Pineau, G. (1988). A autoformação no decurso da vida: entre a hetero e a ecoformação. In António Nóvoa e Mathias Finger (orgs.), *O método (auto)biográfico e a formação*, (63-77). Lisboa: Departamento de Recursos Humanos/Ministério da Saúde, Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional.

Bibliografia mais específica será indicada de acordo com os temas e as atividades.

Métodos de ensino

Metodologia assente nos princípios de articulação entre teoria e prática e de "aprender fazendo", com atividades de pesquisa, debate e reflexão, em coletivo e em pequenos grupos. Sendo um seminário, a participação do estudante é o fulcro do processo de aprendizagem, cujo instrumento principal é o desenvolvimento de um portefólio individual de aprendizagem.

Serão dedicadas horas de contacto ao acompanhamento dos trabalhos, apoiando os estudantes na planificação, execução e avaliação das atividades, orientando a leitura e análise de textos científicos e a escrita de diversos documentos, e supervisionando a utilização de fontes variadas de informação e contactos com profissionais graduados ou mestres em Ciências da Educação/Educação (com estágio profissional).

Regime Geral de Avaliação

A avaliação segue os princípios da avaliação contínua, da adequação ao processo formativo e da consistência com os objetivos e competências que se pretende que os estudantes desenvolvam na unidade curricular. Este regime implica a presença do estudante em 2/3 das aulas.

Propõem-se os seguintes elementos de avaliação:

- Portefólio individual de testemunhos de aprendizagem (50%), em formato digital, que inclui textos reflexivos sobre etapas do processo de aprendizagem e uma reflexão final acerca do percurso realizado ao longo do Seminário (6 a 10 páginas), a entregar no dia 16 de janeiro de 2020, às 14 horas.
- Participação do estudante em Seminário (assiduidade, participação espontânea e prestação em momentos estruturados, tais como, apresentação de trabalhos em plenário, acompanhamento formal do processo de aprendizagem) (20%).
- Prova escrita presencial (30%), a realizar no dia 16 de janeiro de 2020, às 14 horas.

Os estudantes que obtenham nota inferior a 8 valores em qualquer dos elementos de avaliação, assim como aqueles que não obtenham nota igual ou superior a 10 valores na avaliação final, terão uma segunda oportunidade (2.ª prova presencial e/ou entrega de outros elementos de avaliação em 23 de janeiro de 2020, às 14h00).

Regime Alternativo de Avaliação

Os estudantes-trabalhadores, os atletas de alta competição, os alunos dirigentes associativos, os alunos militares, os pais ou as mães estudantes, os alunos com necessidades educativas especiais, poderão ter um regime alternativo de avaliação, sendo que cada estudante nessas condições **deve definir com o docente um plano individual de trabalho, nas três primeiras semanas de aulas.**

Para estes estudantes, considerados em situação de exceção, que não possam corresponder à regra de 2/3 de assiduidade, a avaliação inclui duas componentes:

- Portefólio individual de testemunhos de aprendizagem (50%), em formato digital, que inclui textos reflexivos sobre etapas do processo de aprendizagem e uma reflexão final acerca do percurso realizado ao longo do Seminário (6 a 10 páginas), a entregar no dia 16 de janeiro de 2020, às 14h00.
- Prova escrita presencial (50%), a realizar no dia 16 de janeiro de 2020, às 14h00.

Os estudantes que obtenham nota inferior a 8 valores em qualquer dos elementos de avaliação, assim como aqueles que não obtenham nota igual ou superior a 10 valores na avaliação final, terão uma segunda oportunidade (2.ª prova presencial e/ou entrega de outros elementos de avaliação em 23 de janeiro de 2020, às 14h00).

Regras relativas à melhoria de nota

Prova presencial com componentes teóricas e práticas, abrangendo todos os conteúdos da unidade curricular, a realizar em janeiro de 2021.